

Foto Eduardo Bastos - Câmara Municipal de Formosa



Mercado de trabalho na Periferia Metropolitana de Brasília

Resultados de Março 2021, Fevereiro e Março de 2022

Taxa de Desemprego diminui na Periferia Metropolitana de Brasília¹, em relação a março de 2021

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, mostram que a **taxa de desemprego total** diminuiu de 23,1% para 20,0%, entre março de 2021 e de 2022. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas - cresceu, ao passar de 68,1% para 69,0%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do aumento do nível ocupacional (36 mil postos de trabalho) em número superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (19 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento no comércio e reparação, nos serviços e na construção; e, segundo a forma de inserção, do aumento do assalariamento no setor privado com carteira assinada e do trabalho autônomo.

Em relação a fevereiro de 2022, a **Taxa de desemprego Total** pouco se alterou, ao passar de 19,8% para 20,0% da PEA, apesar do crescimento da taxa de participação que passou de 68,2% para 69,0% no último mês.

Neste mesmo período, o contingente de desempregados aumentou, como resultado da elevação da População Economicamente Ativa - PEA (8 mil pessoas entraram no mercado de trabalho) em número superior ao acréscimo do nível de ocupação (mais 6 mil postos de trabalho). Por sua vez, o aumento do contingente de ocupados decorreu do crescimento no número de postos de trabalho no setor de serviços, assim como do acréscimo do setor privado com carteira assinada e da variação positiva entre os empregados domésticos.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em março de 2022, o mercado de trabalho da Periferia Metropolitana de Brasília agregava 649 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume acima do observado no mês de fevereiro. Este acréscimo superou a elevação da População em Idade Ativa - PIA, acarretando no aumento a taxa de participação, que passou de 68,2% da PIA regional para 69,0%, no mesmo período - (Tabela 1).

2. No último trimestre, o nível de ocupação apresentou pequena elevação (1,2%) e o contingente de ocupados foi estimado em 520 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo no número de ocupados no setor de serviços (2,2%, ou 6 mil), já que houve variações negativas na Construção (-3,2%, ou -2 mil) e no comércio e reparação (-1,6%, ou menos 2 mil), enquanto não foi possível desagregar os dados para a Indústria de transformação.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego
Periferia Metropolitana de Brasília – março de 2021, fevereiro e março de 2022

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mar/21	Fev/22	Mar/22	Mar-22/Fev-22	Mar-22/Mar-21
População em Idade Ativa	925	940	941	0,1	1,7
População Economicamente Ativa	630	641	649	1,2	3,0
Ocupados	484	514	520	1,2	7,4
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	57	62	60	-3,2	5,3
Comércio e Reparação (4)	98	125	123	-1,6	25,5
Serviços (5)	278	278	284	2,2	2,2
Desempregados	146	127	130	2,4	-11,0
Desemprego Aberto	116	108	113	4,6	-2,6
Desemprego Oculto	30	19	17	-10,5	-43,3
Inativos de 14 anos ou mais	295	299	292	-2,3	-1,0
Taxas (%)					
Participação	68,1	68,2	69,0	-	-
Desemprego Total	23,1	19,8	20,0	-	-
Desemprego Aberto	18,4	16,8	17,5	-	-
Desemprego Oculto	4,7	3,0	2,5	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

3. O contingente de assalariados cresceu 3,2% ou 10 mil), em decorrência do acréscimo observado exclusivamente no setor privado (3,7%, ou 10 mil), já que o setor público não variou. No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, a elevação decorreu do crescimento do emprego com carteira de trabalho assinada (7,3%, ou 16 mil) que compensou largamente o decréscimo entre os sem carteira assinada (-11,5%, ou -6 mil). Verificou-se, ainda, variações positiva entre os empregados domésticos (4,0%, ou 2 mil) e negativa no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-6,5%, ou -2 mil)². Além disto, também houve retração entre trabalhadores autônomos (-3,4%, ou -4 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – março de 2021, fevereiro e março de 2022

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Mar/21	Fev/22	Mar/22	Mar-22/Fev-22	Mar-22/Mar-21
Ocupados	484	514	520	1,2	7,4
Assalariados (1)	300	314	324	3,2	8,0
Setor Privado	257	271	281	3,7	9,3
Com Carteira Assinada	207	219	235	7,3	13,5
Sem Carteira Assinada	49	52	46	-11,5	-6,1
Setor Público (2)	43	43	43	0,0	0,0
Trabalhadores Autônomos	99	119	115	-3,4	16,2
Empregados Domésticos	55	50	52	4,0	-5,5
Demais Posições (3)	30	31	29	-6,5	-3,3

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

4. Entre janeiro e fevereiro de 2022, cresceu o rendimento médio real de ocupados (4,0%) e o de assalariados (3,8%), os quais passaram a equivaler a R\$ 1.902, R\$ 1.849, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média aumentou no setor privado (4,7%), especialmente dentre os empregados que contavam com seus contratos registrados na carteira de trabalho (4,0%) - Tabela 3.

² Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

Tabela 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro 2021, janeiro e fevereiro de 2022

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Fev/21	Jan/22	Fev/22	Fev-22/Jan-22	Fev-22/Fev-21
Ocupados (2)	2.060	1.830	1.902	4,0	-7,7
Assalariados (3)	1.999	1.782	1.849	3,8	-7,5
Setor Privado	1.771	1.608	1.684	4,7	-4,9
Com carteira assinada	1.818	1.675	1.742	4,0	-4,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de fevereiro de 2022.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

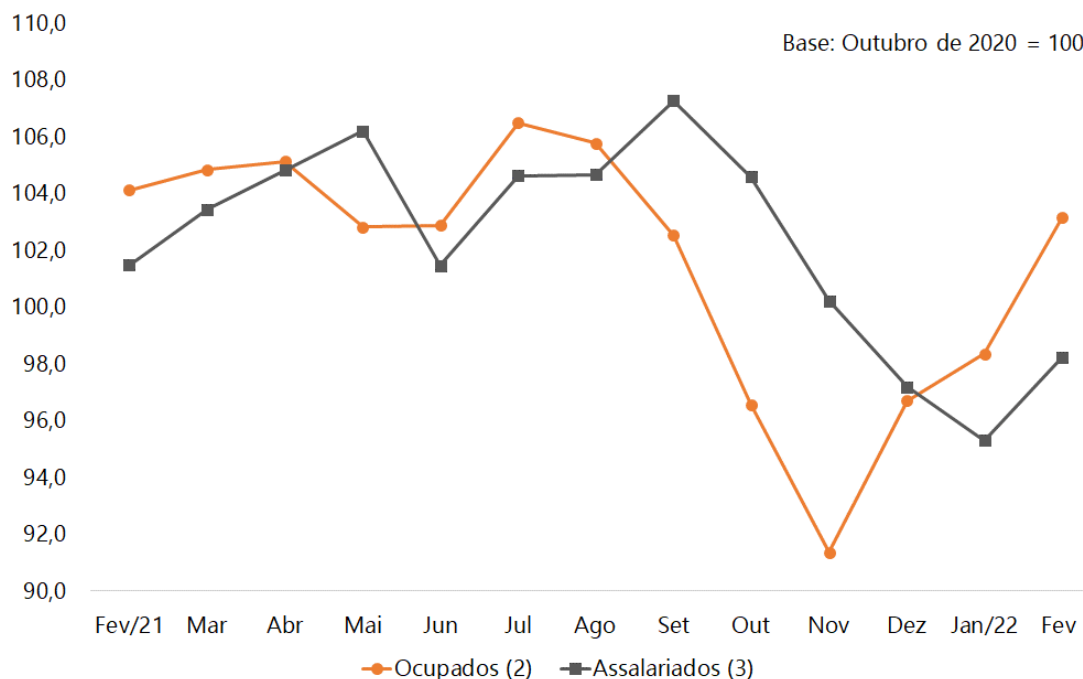
(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

5. A massa de rendimentos reais aumentou para os ocupados (4,9%) e para os assalariados (3,1%). Entre os ocupados, o acréscimo derivou do aumento do rendimento médio real e, em pequena proporção, do nível de ocupação. No caso dos assalariados, refletiu acréscimo do salário médio real, já que houve declínio do nível de emprego (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

GRÁFICO 1

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados⁽¹⁾

Periferia Metropolitana de Brasília – fevereiro de 2021 a fevereiro de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de fevereiro de 2022.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

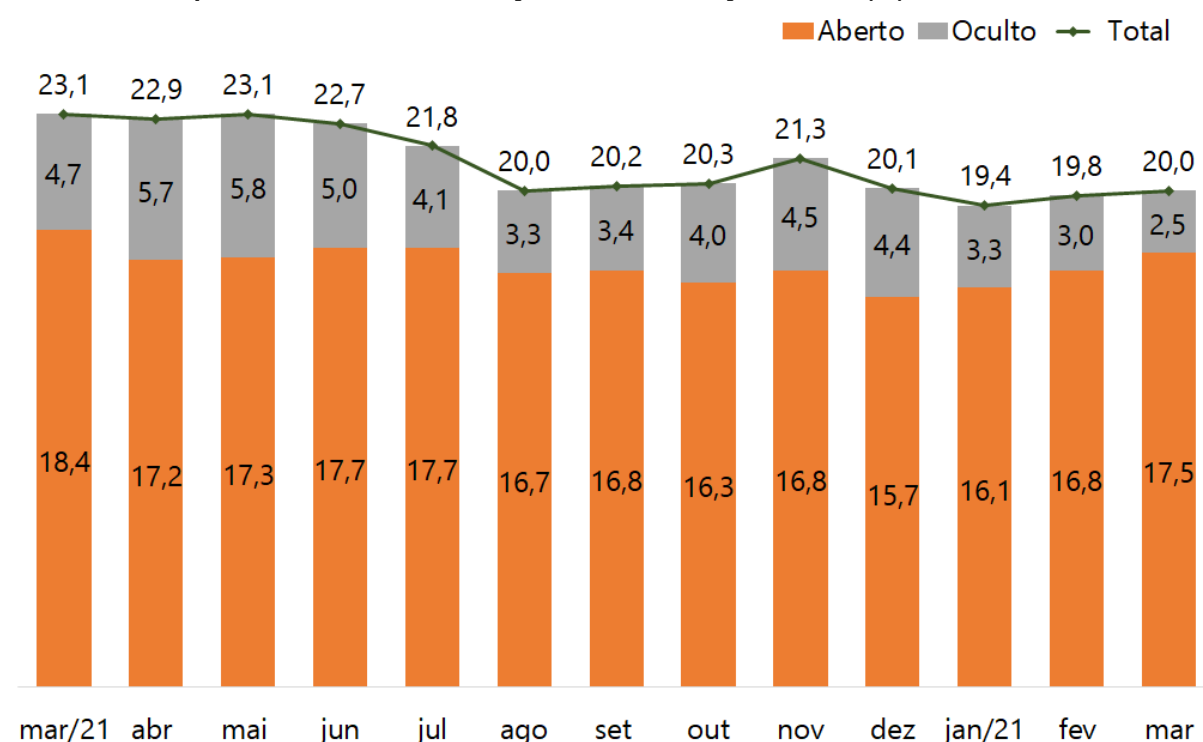
(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

6. No mês de março de 2022, o contingente de desempregados foi estimado em 130 mil pessoas, três mil a mais que o observado em fevereiro, resultado do aumento no número de pessoas em desemprego aberto (4,6%, ou 5 mil) e da redução daquelas em desemprego oculto (-10,6%, ou -2 mil). Estes movimentos se refletiram sobre a taxa de desemprego total, construída em proporção da População Economicamente Ativa (PEA), que oscilou pouco ao acender de I, de 19,8% para 20,0%, devido ao crescimento da taxa de desemprego aberto, que passou de 16,8% para 17,5%, de um lado, e da retração da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,0% para 2,5%, de outro (Tabela 1 e Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Periferia Metropolitana de Brasília – março de 2021 a março de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

7. Em relação a março de 2021, o número de ocupados aumentou (7,4%), chegando a 520 mil pessoas, em março de 2022. O crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no Comércio e reparação (25,5%), na Construção (5,3%) e no setor de Serviços (2,2%) - Tabela 1.

8. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (8,0%), como resultado do aumento no número de ocupados no setor privado (9,3%, já que houve estabilidade no setor público. No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (13,5%) e reduziu o sem carteira assinada (-6,1%). Houve, ainda, elevação no nível ocupacional entre os trabalhadores autônomos (16,2%) e decréscimo entre os empregados domésticos (-5,5%), enquanto permaneceu relativamente estável o contingente classificado nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-3,3%) - Tabela 2.

9. Entre fevereiro de 2021 e de 2022, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-7,7%), de assalariados (-7,5%). Entre os assalariados, declinou a remuneração média no setor privado (-4,9%), devido ao decréscimo observado para o rendimento médio dos empregados com carteira de trabalho assinada (-4,2%) - Tabela 3.

10. Nos últimos doze meses, a massa de rendimentos reais diminuiu para os ocupados (-0,9%) e para os assalariados (-3,2%). Entre ambos os casos, o resultado refletiu decréscimo do rendimento médio real, já que aumentou o nível de ocupação (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

11. Entre março de 2021 e de 2022, o contingente de desempregados diminuiu (-11,0%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-2,6%) e, principalmente, daquelas em desemprego oculto (-43,3%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 23,1% da PEA para 20,0%, refletiu a retração tanto da taxa de desemprego aberto, de 18,4% para 17,5%, quanto da taxa de desemprego oculto, de 4,7% para 2,5% (Tabela 1 e Gráfico 2).

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa – Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - CODEPLAN

Clarissa Jahns Schlabitx – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (CODEPLAN)

Coordenação de Campo – Paulo Rogério Azevedo Andrade (CODEPLAN); Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE); André Luís Bernardes Fonseca, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira (CODEPLAN).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (CODEPLAN).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, Maria Benedita Soares Dias, Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, Tiara de Jesus dos Santos, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.codeplan.df.gov.br